** **

**REGIMENTO DO BIOTÉRIO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG**

### CAPÍTULO I

### DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

# Art. 1° - O presente Regimento contém as disposições básicas sobre as atividades do Biotério do Centro Universitário UnirG.

**Parágrafo único** – O funcionamento e atividades deste biotério estão regulamentados neste Regimento e serão complementados por resoluções aprovadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação em conformidade com o que dispõe o Regimento Geral da UnirG.

**CÁPÍTULO II**

**Das Finalidades**

Art. 2° - O biotério tem por finalidade proporcionar, direta ou indiretamente, suporte no fornecimento e manutenção de animais de laboratório para o desenvolvimento da pesquisa científica, do ensino de graduação e pós-graduação e das atividades de extensão.

§ 1° - Na criação e no uso de animais de experimentação serão sempre observados os princípios universalmente aceitos da ética da experimentação em animais, observando ainda as normas estabelecidas pelo CONCEA;

§ 2° - Para atingir suas finalidades, o biotério deverá:

1. Fornecer animais de classificação convencional com barreiras sanitárias;
2. Manter em condições ideais animais oriundos do próprio biotério e/ou proveniente de outras Instituições quando atestado sua sanidade;
3. Prover área de procedimentos para a realização de experimentos;
4. Fornecer ração e maravalha ou palha de arroz para os vários laboratórios da UnirG que possam manter em suas instalações animais para experimentação;
5. Propor realização de convênios e contratos com órgãos financiadores públicos ou privados, visando obter fontes de recursos para custeio e manutenção, aquisição de equipamentos e contratação de pessoal;
6. Manter-se atualizado tecnologicamente;
7. Fornecer condições para a capacitação de técnicos e usuários.

**CAPITULO III**

**Da Organização**

Art. 3° - O Biotério será constituído por:

I) Conselho do Biotério (CONCEBIO).

II) Coordenador do Biotério.

III) Servidores do Biotério.

§ 1º A coordenação do biotério será responsável por toda área administrativa e funcional.

§ 2º Cabe ao responsável pelo serviço Médico Veterinário do biotério todas as competências referentes à área técnica.

**SEÇÃO I**

**Do Conselho do Biotério (CONCEBIO)**

Art. 4° - O CONCEBIO será formado por:

I) Coordenador do biotério presidindo as sessões;

II) Médico Veterinário;

III) Bioterista

Art. 5° - A este conselho compete:

1. Deliberar a respeito de políticas e diretrizes e metas do Biotério, de acordo com as finalidades previstas no Art. 2 deste regimento;
2. Fazer cumprir as deliberações;
3. Cumprir e fazer cumprir este regimento;
4. Executar e fazer executar as deliberações do CONCEBIO;
5. Manter em condições adequadas de utilização as instalações do Biotério;
6. Zelar pela correta utilização dos materiais e instalações do Biotério.

Art. 6° **-** O CONCEBIO reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre e, em caráter extraordinário sempre que convocado por seu presidente, por iniciativa própria ou por requerimento de, no mínimo 1/3 (um terço) de seus membros.

§ 1º A convocação do CONCEBIO será feita, por escrito ou por correio eletrônico (e-mail), acompanhada da divulgação da respectiva pauta;

§ 2° As convocações para as reuniões ordinárias deverá ser feita com antecedência mínima de 48 horas;

§ 3º O CONCEBIO se reunirá com a maioria absoluta de seus membros e as decisões terão validade quando tomadas por maioria simples, e, na falta de quórum, pelo coordenador do Biotério.

 § 4º O presidente do Conselho do Biotério (CONCEBIO) terá o voto de qualidade.

**SEÇÃO II**

**Da Coordenação do Biotério**

Art. 7° - A coordenação do Biotério é o órgão administrativo ao qual compete executar as deliberações do CONCEBIO, supervisionar as atividades técnicas e colaborar com as mesmas.

Art. 8° - O coordenador do Biotério será indicado pelo CONCEBIO e designado pelo Reitor. Do Centro Universitário UnirG, por meio uma lista tríplice sugerida pelo CONCEBIO.

Parágrafo único: o coordenador do CBU indicará o seu suplente à chefia dentre os servidores lotados no CBU.

Art. 9° - Compete ao Coordenador do Biotério:

I) Presidir o CONCEBIO;

II) Prover e supervisionar as atividades técnicas e administrativas;

III) Cumprir e fazer cumprir este regimento;

IV) Executar e fazer executar as deliberações do CONCEBIO;

V) Manter em condições adequadas de utilização as instalações do Biotério;

VI) Zelar pela correta utilização dos materiais e instalações do Biotério;

VII) Especificar e solicitar o material a ser adquirido para o uso do Biotério;

VIII) Administrar e supervisionar as atividades dos servidores lotados no Biotério.

IX) Representar o Biotério.

 X) Desempenhar as demais atribuições não especificadas neste regimento, mas inerentes a função.

Art. 10 - Ao suplente da coordenação compete substituir o coordenador nas faltas e impedimentos legais e executar outras atividades por ele delegadas.

**SEÇÃO III**

**Dos Serviços de infraestrutura Técnico-administrativo**

Art. 11 - O Biotério deverá contar com funcionários para a manutenção de condições seguras e adequadas para o funcionamento do setor.

§ 1° - O quadro de funcionários deverá ser composto por:

 Técnicos bioteristas;

 Médico Veterinário;

§ 2° - Cabem aos técnicos todas as atividades relacionadas ao Biotério solicitadas pelo Médico Veterinário responsável ou pela Coordenação Biotério tais como:

I) Ser responsável pela manutenção e troca dos animais;

II) Prover água, alimentação, suplementos alimentares e medicações quando devidamente prescritas aos animais de criação;

III) Zelar por um ambiente adequado quanto a biossegurança, a sanidade e ao bem estar animal (som, temperatura, luminosidade, limpeza, umidade, exaustão, manuseio e demais variáveis que possam desencadear estresse);

IV) Controlar o fluxo e paramentação adequada de discentes e docentes na área de experimentação;

V) Zelar pelas fichas e controles das gaiolas e registrar qualquer alteração observada no âmbito da criação e da experimentação animal para notificação do docente responsável e coordenador do Biotério;

VI) Notificar o Médico Veterinário caso perceba qualquer intercorrência na rotina do Biotério;

VII) Executar outras atribuições não descritas nesse regimento, mas inerentes à função.

§ 3° - Cabe ao responsável pelo serviço Médico Veterinário:

I ) Ser responsável pela biossegurança, criação, saúde e bem estar dos animais do Biotério;

II) prestar atendimentos e serviços específicos da Medicina Veterinária para animais de laboratório e prestar atendimento a animais em outras unidades acadêmicas;

III) Desenvolver ações de Medicina Veterinária Preventiva;

IV) Realizar diagnósticos, tratamentos e controle de epizootias e enzootias de animais de laboratório;

V) Fiscalizar fichas e controles das gaiolas e registrar qualquer alteração observada no âmbito da criação e da experimentação animal para notificação do docente responsável e coordenação do Biotério;

VI) Notificar a coordenação caso perceba qualquer intercorrência na rotina do Biotério;

VII) Dar assessoria em pesquisas que envolvem animais de laboratório em respeito às leis específicas e regulamentos relacionados ao uso de animais de experimentação;

VIII) Estar atualizado quanto ao conhecimento de zoonoses e de biossegurança para manter rotina de trabalho de acordo com as normas de segurança ambiental;

IX) Ter pleno conhecimento de todas as normas de trabalho relativas aos animais de laboratório;

X) Orientar e supervisionar as atividades dos Técnicos de Biotério;

XI) Possuir registro no CRMV.

**SEÇÃO IV**

**Dos Usuários do Biotério**

Art. 12 - Todos os usuários deverão necessariamente estar ligados a um grupo de pesquisa e professores no qual o Centro Universitário UnirG esteja conveniado.

§ 1. A autorização para novo usuário é condicionada ao conhecimento deste regimento, das normas e rotinas do Biotério;

 § 2. Será fornecido pelo Biotério, a todos os usuários, acesso eletrônico a na pagina institucional do Biotério este regimento e um manual com normas complementares, procedimentos, condutas, horários de funcionamento do Biotério e retirada de animais e demais informações necessárias.

Art. 13 - Os usuários do Biotério devem:

I) Respeitar as normas de utilização da área de experimentação animal descritas tais como paramentação necessária (propé e jaleco, calça, toca, luvas de látex e mascara);

II) respeitar os horários de funcionamento e retirada de animais ;

III) Não adentrar no ambiente do Biotério com qualquer objeto não inerente a pesquisa;

IV) Zelar por um ambiente adequado quanto à sanidade e ao bem estar animal (som, limpeza, manuseio e demais variáveis que possam desencadear estresse tais como portas abertas durante a experimentação);

V) Zelar pelo registro das gaiolas que deve conter identificação do usuário, do docente responsável, número de animais na caixa, sexo dos animais, data do início e fim do experimento e notificar qualquer alteração observada no âmbito da criação e da experimentação animal para notificação do docente responsável e/ou Médico Veterinário do Biotério;

VI) Notificar o Médico Veterinário caso perceba qualquer intercorrência na rotina do Biotério.

§ 1° A utilização do Biotério fora do horário normal de expediente se dará somente quando estritamente necessário e para tal deverá ser providenciada autorização especifica do Biotério.

§ 2° Condutas inadequadas e desrespeitosas em relação a outros usuários e servidores ou que infrinjam a biossegurança e o bem estar dos animais, o usuário poderá, observado a reincidência ou gravidade do ato:

I) Ser advertido com comunicação ao docente responsável;

II) Ser impedido de frequentar o local sem acompanhamento do responsável;

III) Ter sua condição de usuário suspensa;

IV) Ser encaminhado aos órgãos competentes para medidas disciplinares.

 **SEÇÃO V**

**Dos Animais e Matérias do Biotério**

Art. 14 - Só poderão permanecer nas dependências do Biotério os animais advindos da área de criação do mesmo.

 §1° - É expressamente proibida a entrada ou permanência de animais, com outra origem, nas dependências do Biotério, exceto com autorização do Biotério.

 §2° - A retirada dos animais do Biotério deverá ser solicitada com antecedência mínima de 60 dias e nos horários determinados previamente pelo Biotério.

 §3° - É expressamente proibido o retorno do animal ao Biotério depois de retirado das dependências do mesmo, exceto com autorização do Biotério.

Art. 15 – O Biotério fornecerá as caixas e demais materiais necessários e fará as trocas semanalmente, além do fornecimento de água e ração.

§1° – O Biotério fornecerá também fichas de identificação das caixas dos animais.

§2° – Nenhuma caixa ou material poderá sair do Biotério sem a prévia autorização.

**TITULO III**

**Das Disposições Finais**

Art. 16 - O presente regimento poderá ser modificado, por proposta da maioria absoluta dos membros do Conselho do Biotério, mediante aprovação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro Universitário UnirG.

Art. 17 – Os casos omissos serão resolvidos por deliberações do CONCEBIO;

Parágrafo único: com a anuência da maioria absoluta de seus membros, o CONCEBIO poderá expedir normas complementares a este regimento.

Art. 18 – Este regimento entrará em vigor na data de sua publicação.